

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1883

N. 17

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

**Elixir magico** para a mordedura de cobras e reptis venenosos

PHARMACIA GLYCERIO  
TUBARÃO

**ESSENCIA DE IPEUVINA**  
ESPECIFICO

Siphilis em suas diversas fórmas, como: boubas, cancro venereo, rheumatismo, blenorrhagia, etc.

**ELIXIR PURGATIVO**

DE TAJUJÁ

ESPECIFICO ESPECIFICO

Obstrucções das vicerias abdominaes, hydropesia, falta de menstruação, epilepsia, morphéa, e vantajosamente empregado nos diversos grãos de syphilis.

**BALSAMO**

DE **CANNA-GLAUCA**  
Específico

Golpes, contusões, etc.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**

11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

**ELIXIR MAGICO**

Para tosses

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

**ELIXIR MAGICO**

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal de figado, etc.

**ELIXIR MAGICO**

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhéa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr de cabeça

**MERCURINA**

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo fórmula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

**ELIXIR MAGICO**

Para rheumatismo e enfermidades neuralgicas

**AGUA INDIANA**

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

**AGUA INDIANA, o tonico da pelle**

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.<sup>a</sup>

SANTA CATHARINA

**O Tonic da Pelle**

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

DA

**CAZA IMPERIAL NO RIO DE JANEIRO**

Completo sortimento de chocolate, canella em pó, pimenta moída; vende-se a preços baratissimos na confeitaria e refinação de

**JOSÉ ALVES P. BASTOS**

Agente nesta cidade.

5 RUA TRAJANO 5

**ELIXIR MAGICO**

Para constipações ou defluxo

**TABOADO DE FORRO**

Vende-se por preço baratissimo. A 15 RUA DO PRINCIPE 15 A Aproveitem!

**EMPORIO DA BARATEZA**

Deposito de calçado e couros do Bittencourt 10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Acaba de receber pelo paquete Rio Grande um variado sortimento de calçado e couros, que se vende á DINHEIRO por preços sem competidor.

Lindos sapatinhos de pellica preta e bronzeada, todos bordados, á 11\$; ditos ditos, diversos feitios, a 7\$, 8\$, 9\$, 10\$ e 11\$; ditos de verniz com grade, obra chic, a 7\$; ditos de pellica bordados á contas a (pechincha) 5\$500; ditos de pellica preta com fivela (é de graça) 5\$; botinas de bezerro e cordovão, gaspadas, para homem, a 6\$; superiores de bezerro e cordovão, a pontos e tornos, a 7\$, 8\$, 9\$ e 10\$; superiores de verniz, a torno, enfrangue a ponto, 8\$500; superiores de verniz, todas ponteadas, novidade, 10\$; sapatos para homens, superiores e modernos, a 8\$. 9\$500 e 10\$; botinas pretas lizas, para senhora, de duraque superior 3\$500; ½ botas pretas enfeitadas 4\$500; botinas encouraçadas para meninos, obra forte, 3\$600; botinas de chagrin para meninos, a 3\$800, 4\$ e 4\$500.

E muitos outros calçados e couros, que só vendo é possível crer-se nas vantagens que offerece esta casa nas compras a DINHEIRO.

P. S.—Não se dá calçado á amostra, sem ser authorized por bilhete firmado por pessoa da casa.

**PIPAS VAZIAS**

Limpas e caídas por dentro, vende-se na tanjaria Diabo a Quatro, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganho cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

**ENCADERNADOR**

**PAULO GRUNER**

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

RUA DO PRINCIPE

EM FRENTE A' ALFANDEGA

**ARMAZEM DA RUA DO PRINCIPE**

Encontra-se sementes de ortaliga; tintas preparadas de todas as côres; massas; leuca, completo sortimento; vinhos finos e vinhos triviaes, café, arroz, farinha de trigo em meias barricas, goiabada, sardinha, peixes e diversas fructas em conserva, vellas stearinhas, rapé, tapióca, araruta e farinha de maizena, sabão oleina e muitos outros artigos tudo a preços baratissimos, no armazem em frente ao Largo d'Alfandega.—Antonio P. da S. e Oliveira.

**TINTURARIA**

1 RUA DOS ARTIGOS BELLICOS

Antonio Gabini, chegado ha pouco d Rio Grande do Sul, offerece ao public seus serviços. Tinge de todas as côres e garante o trabalho.

Tambem se occupa com trabalhos de cabellereiro.

**DENTISTA**

**LEOPOLDO DINIZ**

26 LARGO DE PALACIO 26

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dôr. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite. PREÇO AO ALCANÇO DE TODOS.

**AGUA INDIANA**

O tonico da pelle

Acha-se secção de cianes, até 11 publicados diariamente, com quantia de 2\$

Recebe-se assignaturas, e começa em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

**REPARTIÇÃO DA POLICIA**

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28 de Julho

Passaporte, concedido á escrava Generosa, do cidadão Manoel Gama Lobo d'Eça, para o Rio Grande do Sul, em companhia de seu senhor e de sua familia.

Ao delegado de S. Miguel, para que informe, com a maxima brevidade, sobre a expedição, ou não de mandado, para a prisão preventiva do réo João Rezende, visto não ter sido preso em flagrante.

Ao inspector da thesouraria geral, communicando a revogação da autorisação, anteriormente dada ao delegado do Paraty, para fazer despezas com batedores das mattas, no intento de afugentar os selvagens.

Do secretario

Ao escrivão do juiz municipal de Curitiba, esclarecendo, de ordem de S. Ex. o sr. Dr. chefe de policia, e em resposta ao seu officio, quaes as épocas em que deve remetter á esta secretaria as notas de culpa dos réos pronunciados, bem como as de condemnação ou absolvição d'esses réos.

Dia 29

Aos delegados de S. Franc



Joinville, pelo telegrapho, recomen- dando a captura dos criminosos de tentativa de morte, da provincia do Paraná, José Antonio de Souza e Joaquim da Rocha Baptista.

Dia 30

Ao Dr. chefe de policia do Rio Grande do Sul, requisitando a captura dos criminosos de tentativa de morte, no Paraná, José Antonio de Souza e Joaquim da Rocha Baptista, que pas- saram em Joinville, dirigindo-se para o sul, na noite de 24, levando em sua companhia um rapaz conduzindo cães.

Ao delegado de S. Miguel, decla- rando, em resposta ao seu officio de hontem, que não podem ir as praças que requisita, sendo aliás conveniente que esteja o réo na cadêa dessa villa, até que lhe seja formada a culpa, exercendo-se toda a vigilancia sobre elle, para que se não evada.

Ao Dr. inspector de Hygiene pu- blica, de saúde do porto e commissario vaccinator, agradecendo a com- munição, que fez em officio-circular de 28, de haver no dia 26 reassumi- do o exercicio dos seus cargos.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da pro- vincia, n. 176, solicitando provi- dencias, no sentido de continuar a ca- mara municipal de Lages a ministrar alimentação aos presos pobres da res- pectiva cadêa.

Ao mesmo Exm. Sr. n. 177, trans- mittindo a requisição do delegado de delegado de Lages, em officio de 17 do corrente, para que seja paga a An- tonio José Candido a quantia de 6\$

de Morretes, te- posta ao seu de mente á captura dos os de tentativa de morte.

Dia 27

Do quartel da policia foi conduzido para o Imperial Hospital de Caridade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, o enfermo indigente, José Francisco Caetano de Souza.

Forão recolhidos ao xadrez policial, á ordem do delegado, Francisco José

do Nascimento, João Ignacio Luiz Pereira, Pedro José Martins e a es- crava Sotera, por serem encontrados pela patrulha depois de 10 horas da noite, e forão postos em liberdade Thomaz de Aquino e João da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, ron- dou o 2° sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Pas- sos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 2 horas da madrugada, pelo alferes Henrique Freitas.

Dia 28

Foi recolhido ao xadrez da policia, á ordem do delegado, Luiz José Tho- maz.

Forão postos em liberdade: Pedro José Martins, Francisco José do Nas- cimento, João Ignacio Luiz Pereira e a escrava Sotera.

RONDAS: Rondaram, das 8 horas ás 12, o cabo Ignacio José de Bitten- court, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 29

No xadrez policial não houve mó- vimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Pas- sos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: Rondou a guarda, á 1 1/2 hora da manhã, o alferes Benevenuto de Albuquerque.

**ELIXIR MAGICO** para picadas de inse- ctos, escorpiões centopeias, borrachudos, etc.

**Chegada**

No vapor *S. Lourenço*, che- gado hontem da Laguna, re- gressou para esta capital o sr. dr. Theodureto Souto, presiden- te da provincia, acompanhado

pelo seu secretario, capitão aju- dante d'ordens e outros cavalhei- ros.

**Pilulas contra constipações empregadas nas constipa- ções, febres, defluxos, etc., etc. Vende-se na PHARMACIA POPULAR.**

**Preço:—500 rs. a caixa.**

**França**

O correspondente da *Gazeta de Noticias*, em Pariz, na sua ultima carta, diz:

«O conde de Pariz está em viagem para Frohsdorf para assistir aos ulti- mos momentos do seu primo. Ou an- tes, o conde de Chambord já morreu, mas a sua morte só será annunciada depois de ter chegado a Frohsdorf o conde de Pariz, e depois de ter recebido o testamento politico do fallecido, porque o conde de Pariz é que tem todas as probabilidades de succeder a Henrique V. Depois d'um Henri- que V ideal, a França passa a pos- suir um Luiz-Philippe II mais ideal ainda! Reis de França que vivem para só reinar nas chronicas dos jor- naes!...»

A posição actual do conde de Pa- riz é das mais difficeis. «A fatalidade faz d'elle o herdeiro do conde de Chambord e dos reis de França, no momento em que não pôde nem acei- tar a herança, nem repudia-la. Se a aceita, creá a guerra entre as autori- dades constituidas da republica e a casa de Orleans. Se a repudia, e repu- dial-a é calar-se, que demonstração mais viva e mais decisiva se pôde fazer, passados treze annos, do nada do partido monarchico e da chimera das suas esperanças?» E' um jornalista republicano que falla; mas transcre- vo este trecho, porque é o que mel- hor define a actual situação do par- tido monarchico.

O conde de Pariz, aceitando a he- rança politica de conde de Chambord, terá, fatalmente, de atirar com um manifesto para o meio da multidão que passeia nos *boulevards*. Perante as novas leis da republica,

si o Sr. conde se permittir uma aria politica qualquer, o Sr. conde será immediatamente acompanhado á fron- teira por um commissario de policia. Mas o Sr. conde ha de querer trau- tear a sua aria, e, em vez de Luiz Felipe II, rei dos francezes, um outro titulo o espera:—Sua Mage- tade Visionario II, rei de Frohsdorf!.. Um magnifico titulo para futuras magicas.

Falla-se tambem nas probabilidad- des de ser D. Carlos de Bourbon, o celebre guerrilheiro hespanhol, o her- deiro e o successor do neto de Carlos X! Ha dois dias que esta noticia cor- re mundo, com uma certa insistencia de probabilidade! D. Carlos, futuro rei de França! Henrique Rochefort escreve sobre o assumpto o seguinte, no seu *Intransigent*:

«Pessoalmente, não vejo nenhum inconveniente em que D. Carlos seja proclamado chefe da familia dos Bour- bons. Acrescentarei até que a sua exaltação ao throno vem simplificar uma multidão de cousas. Tornar-se- hia inutil fundar sociedades para a exploração das minas do Tonkim e outros lugares. Os membros do gover- no haviam de sahir todas as manhãs a todas as casas para roubar o que os contribuintes, por imprudencia, ti- vessem deixado nas suas gavetas.

«Com meios tão poderosos de equi- librar o orçamento, não haverá a re- ceitar nenhum *deficit*. Quanto á se- paração da Igreja e do Estado, a cou- sa far-se-hia naturalmente, pois que o cura Santa Cruz, proclamado minist- ro dos cultos, havia de atirar para as fogueiras com todos aquelles que se recusassem a abraçar o estado eccle- siastico!»

D. Carlos, rei de França! e o cura de Santa Cruz primeiro ministro!

Oh! não!... O partido monarchico, d'entre to- dos os partidos politicos conhecidos e por conhecer, foi o que descobriu o modo mais original de prantejar a mor- te d'um chefe. Chora o fallecimento do conde de Chambord—mangando com todos os francezes!...»

**FOLHETIM**

159

LEITE BASTOS

**O SELLO DA MORTE**

SEGUNDA PARTE

**A FILHA**

CAPITULO III

**A ultima vingança**

Jorge de Mello aceitou-o e ficou as- sente partirem immediatamente em ca- vallos de aluguel.

Entretanto em Spa parava um trem de praça junto da estreita porta da casa mysteriosa que ficava situada ao fim do boulevard.

O criado de Antonio David, que ia na almofada, foi o primeiro a apeiar-se. Depois dirigio-se á portinhola e disse: — Saião.

Erão os scelerados que se haviam in- abido do rapto de Rosinha.

Vamos; é carregar com esse fardo.

Mas ao mesmo tempo, e n'um re- lance, elle contou-os e perguntou:

— Quantos erão vossês?

— Eramos quatro.

— N'esse caso...

— Falta um, observou o *Cara de Bronze*.

E esse um era o suisso.

Essa circumstancia não pareceu na- tural.

O homem andava despeitado pela su- perioridade do companheiro; era, além disso, vingativo.

— Que demonio! A cousa complica- va-se...

Emfim, não ha tempo a perder, ra- pazes...

E pondo-se em acção de tomar parte na faina proseguio:

— Andem d'ahi, que eu tambem ajudo.

Em um momento Rosinha foi levada do trem para a casa mysteriosa, cuja porta se fechou sobre elles como um alcapão de magica.

— Da parte de fóra ficou o *Cara de Bronze*, para o que desse e viesse...

A desaparição do suisso fazia scis- mar.

O visconde de Santa Eulalia, enj as ruinas crapulosas attestavão um pas- sado revolto por mil paixões odientas,

ia em fim saborear a sua ultima vin- gança.

Elle aguardava esse momento com uma anciedade febril.

Tinha disposto todas as cousas com habilidade de artista experimentado.

O espirito mais sensual e mis ade- vasso não teria excedido aquelle velho, que parecia conservar ainda nos seus excessos monstruosos todos os ardores de uma mocidade louca e perversa.

Não era um desejo brutal que elle procurava satisfazer, mas uma vin- gança inaudita.

Impedia-o de exercer por suas mãos o estado a que chegára, mas lá estavam os seus lacaios para o substituirem e lhe darem o prazer selvagem de ser testemunha da sua obra odiosa e in- fame.

Depois de saciado, o visconde havia de encontrar de certo um meio qual- quer seguro de fazer sciente de tudo o marido da infeliz senhora.

Então, deixando-o entregue ao seu desespero, á sua vergonha e á sua des- honra, poderia dizer-lhe:

«Estou vingado. Tu pagasteo mal que teu pai me fez. Vive, pois, para amaldiçoares a vida e o homem que te poupou da morte, quando ainda mal comprehendias o que era viver»

Embriagado n'estas reflexões, que

tinhão tanto de lubricas como de in- fames, elle havia annunciado a dous dos seus lacaios que lhe servião de in- strumneto passivo das odientas paixões, a aproximação d'esse momento deci- sivo, que eha a um tempo para elles a hora do prazer e a hora da vingança.

Fizera-os para esse effeito embriagar, para que á lubrica scena infernal não faltasse nenhum dos seus horrores.

Assim, emquanto aguardava esse mo- mento, os seus agentes, conduzindo Ro- sinha, atravessavão um pequeno cor- redor escuro que communicava com a mysteriosa habitação e entravão n'uma camara magnifica, decorada com um luxo verdadeiramente asiatico, e aonde se respiravão os mais exquisitos per- fumes.

Ao centro d'essa casa, que era for- rada de azul celeste, e rodeada de grandes espelhos revestindo as paredes em toda a sua altura, estava uma es- perie de sophá.

Foi ahi que elles collocarão Rosinha. Do tecto pendião dous lustres fanta- siosos, que derramavão jorros de luz em todo o recinto.

Tudo aquillo no seu conjuncto pare- cia realisar um sonho de fadas.



# AGUA INDIANA

Como remedio

## A estação dos pezares

Ai! não desejes esses longos annos de obscuridade que succedem ao brilho passageiro da infancia, quando as douradas reminiscencias e a esperança são substituidas por lagrimas, e que um véo sombrio se estende sobre o horisonte.

Não desejes a vida, sinão queres vêr desátados, um por um, os laços de tuas afeições; si não queres vêr os amigos queridos da infancia cahirem, como as folhas que se destacão de uma arvore sêcca.

Antes que o sopro gelado do mundo tenha cumprido o ardor generoso da mocidade, as flôres das doces illusões crescem em torno de nós, e nós procuramos nossa carreira, ligeiros e alegres como a abelha que esvoaça em bello dia.

Acaba o sonho, e o coração esquece os curtos instantes de delicias em longas horas de angustias; o sol de nossa ventura some-se para sempre, nem sequer um raio de luz vem de novo espancar as trevas que a cercão.

Então gozar na sua rapida carreira dos momentos mais suaves, em quanto as rosas da primavera vos ornão a frente, e que o coração livre ainda dos pezares e dos vicios pôde inteiro entregar-se á esperança.

Não desejes porém a vida quando ella perdeu os encantos da primeira frescura.

Que preço pôde ter o caule quando é privado de flôres?

## Phenomeno

A seguinte curiosa noticia encontramos no *Regenerador*, de Nazareth, provincia da Bahia:

«Um amigo nosso, cidadão de muito credito e consideração, disse-nos que, na villa de Santo Antonio de Jesus, d'este termo, nasceu no dia 1º de Junho, proximo passado, uma menina, verdadeiro phenomeno.

Esta menina, que nasceu de um anno mais ou menos, é filha de Seraphim, ferreiro, muito conhecido n'esta cidade; com tres dias de nascida já pronunciava perfeitamente as palavras—papai, mamã, não, etc.; além d'isto, quando nasceu, já tinha um dente-presa.

Disse-nos o mesmo nosso amigo, que a menina é de um tamanho admiravel para a idade que tem, de um mez.»

Nas fabricas de alfinetes e agulhas em Iserlohn, na Allemanha, fabricaram-se no anno de 1882, segundo refere a *Gazeta Commercial*, 2500 milhões de agulhas e alfinetes.

Foram consumidos 600,000 kilogramas de arame.

Nas referidas fabricas trabalham 800 homens, e 700 mulheres e rapazes.

Funcionam sete machinas de vapor e quatro rodas hydraulicas, com a força de 200 cavallos.

Como premio aos seus assignantes resolveu o *Figaro* fornecer-lhes medico, que gratuitamente os visitará em sua casa ou que poderá ser consultado na administração do jornal, quando os doentes possam sahir.

## Alfandega

Esta repartição arrecadou:  
De 1 a 31. . . . . 91.921\$900

## OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 31, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 771,5.  
Thermometros: minimo 11,5, maximo 19,4.  
Cêo limpo, vento E. intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 rezes.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao partido conservador

Em reunião do partido conservador, realisada hontem, e á qual compareceu numero superior a 40 correligionarios, foi aventada, discutida, votada e accepta a ideia da organização de uma Comissão Directora, composta de cinco membros, para dirigir o partido Conservador em substituição ao antigo directorio, até que os municipios da provincia se manifestem com relação ao projecto apresentado para a reorganização do mesmo partido.

A Comissão Directora, pois, eleita, e abaixo assignada, assumindo a direcção dos negocios politicos do seu partido, o faz constar a seus correligionarios, por este meio; esperando d'elles toda a coadjuvação; assegurando-lhes por sua parte que invidará todos os esforços para bem desempenhar tão ardua quão difficil tarefa.

Desterro, 30 de Julho de 1883.

DR. JOSÉ DO REGO RAPOSO  
ADRIANO F. FERREIRA NEVES  
JOSÉ DELFINO DOS SANTOS  
FERNANDO HACKRADT JUNIOR  
DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO.

### A circular do novo directorio liberal

O novo directorio do partido liberal inaugurou o seu apparecimento com a exhibição de um documento que não prima pela boa fé e lealdade com que foi dictado e redigido.

Queremos nos referir á circular com que o novo comité que surgio da reunião que teve lugar no salão do theatro S. Izabel, na noite de 14 do corrente, chamando a postos suas dispersas e descontentes legiões, communicou-lhes haver n'aquelle dia se procedido—sob os destroços do antigo directorio—a eleição de um novo, em que forão conservados nos ultimos postos, somente como gasta reliquia de um passado, cuja memoria parece profanada, dous ou tres nomes da antiga guarda pretoriana, dessa velha guarda cujos direitos pelos feitos e pelas tradições forão sempre respeitadas e cujos conselhos nas horas difficeis do perigo prevalecião nas deliberações supremas do partido.

Nada temos nem queremos ter com a economia, nem com a direcção do partido liberal, cuja responsabilidade cabe exclusivamente a seus chefes ou a seus prepostos, assim como não entra em nossas vistas considerar aquella eleição ou reorganização por um só dos lados

em que ella se mostra atacavel e até mesmo condemnavel.

A provincia, o partido liberal principalmente e no partido liberal com especialidade o 2º districto e os homens sérios e independentes do 1º—já lhe lavrarão a sentença.

Apenas diremos que se houvesse procedencia nas accusações que constantemente, por toda parte, em todas as occasiões, na tribuna e na imprensa, nas palestras e nos clubs, não cessa de arremessar-nos, o actual chefe do partido liberal, aquelle a quem, por ter dado parte de invalido, segundo é notorio, o vice-presidente do antigo directorio, coube o alto posto de que se acha revestido, de movermos guerra de exterminio, sem treguas e por todos os meios ao partido, de cujas fleiras viemos, era chegada a occasião de quebrarmos a nossa penna e recolhermos ao repouso, porque sôu a hora extrema, a obra da desorganização vae ser completa. Aquelle que dirigio como lugar-tenente do ex-chefe e amigo o partido á derrota nas eleições de 1881, 1882 e 1883; aquelle que por seu procedimento na assembléa preparou tremendos desastres financeiros á provincia, com a lei do orçamento que votou com a maioria dos seus adversarios, que não satisfeito de haver concorrido com o prestigio de sua palavra e voto para a passagem de semelhante lei, consente que um presidente ao qual presta o seu apoio o segundo declarou na assembléa nada faz sem ouvir-o, faça baixar um regulamento ainda mais iniquo do que aquella lei já por si iniqua e vexatoria,—não pôde senão completar, não diremos sómente a obra da destruição do seu partido, de sua terra, que a outros attribue quando elle mais do que nenhum outro teve e tem parte nella.

Mas se por esse lado nenhum reparo merece a circular do novo comité liberal, como documento historico e politico elle contém affirmações e conceitos tão insidiosos e em tão manifesta opposição aos factos, que força é que não deixemos passal-a sem um protesto siquer.

Que o novo directorio, communicando a seus amigos a sua eleição, puzesse á sua disposição a actividade e dedicação de que é capaz; implorasse-lhes a precisa força moral de que carece para poder satisfazer os pesados encargos da espinhosa missão que recebeu e annunciando-lhes achar-se marcado o dia 30 de Setembro para nella se proceder á eleição da nova assembléa provincial, pedisse-lhes que arremettesse as cohortes em debandada, dispersas, desanimadas, raladas por desgostos,—tudo isto é natural, dos antigos estylos e do seu dever mesmo, porém que falte á verdade, alterando propositalmente os factos, mentindo á face da provincia no intento de illudir os incautos, a estes que o novo chefe do partido, relator da circular diz que não lêem jornaes, é uma ousadia que não pôde passar desapercibida e contra a qual em tempo nos levantamos, embora veja no nosso procedimento o novo chefe nova bandeira de guerra contra as suas cohortes, novo pretexto para desfecharmos-lhes novos golpes.

Recommenda o directorio ás influencias locais que arremette todos os co-religionarios e amigos para a eleição de Setembro, na qual diz que devem empenhar-se para obter maioria á fim de sanar os erros commettidos pela ultima assembléa conservadora.

Isto não admira só, espanta, maravilha tambem.

Nas palavras que deixamos gryphadas, o relator da circular se revelou tal qual é e sempre foi—um homem de recurso, habil politico, conhecedor do terreno em que pisa e sabe com vantagem explorar.

Ou o autor da circular deu aquellas palavras o valor que ellas realmente devem ter, tomou-as no sentido litteral,

isto é, ou a assembléa cujos poderes vão cessar é em sua totalidade conservadora, ou então, usando de uma figura conhecida, tomou a parte pelo todo, a maioria da assembléa por toda assembléa.

Em uma e outra hypothese não foi sincero, leal e verdadeiro, nós o affirmamos.

Na primeira não o foi, porque dos 22 deputados eleitos e reconhecidos, 9 não pertencem á parcialidade conservadora.

Na segunda, porque com os erros da maioria conservadora forão solidarios 3 deputados liberaes, no numero dos quaes se acha o actual chefe do partido e presidente do directorio.

Em uma e outra é insidiosa a affirmação porque nenhuma medida, nenhum projecto de lei que consignasse augmento de despeza passou, ao menos na ultima sessão da assembléa, sem que fosse com o voto do Sr. Elyseu e tudo quanto o actual orçamento contém de máu, assim como o que encerra de mais funesto, iniquo, desigual e injusto, como o imposto sobre o commercio, ou passou com o seu voto ou a elle exclusivamente se deve.

Cumpre-nos prevenir, diz a circular, que os nossos adversarios, quer conservadores, quer os denominados *classistas*, (que não existem em nenhuma outra provincia do Imperio), trabalham desde já e portanto cumpre-nos pôr de sobre aviso todos os nossos amigos contra as ciladas de semelhantes adversarios.

Este trecho suggere-nos mais de uma reflexão.

Depois de dar-nos a subida honra de considerar-nos como seus adversarios e manifestar receios de que seus amigos se deixem cahir nas nossas ciladas, como se precisassemos mentir á provincia, nega-nos a existencia e o direito de existir pelo facto de não existir, segundo affirma, semelhante ———— outras provincias! Como se o partido novo, podasse por encanto, de improviso, surgir forte, numeroso e unido por toda a parte e ao mesmo tempo, como se as ideias e as cronicas não precisassemos de tempo e de esforço para fecundar e amadurecer, de propaganda para obter proselytos e lançar raizes, como se os partidos não fossem uma imposição fatal, imperiosa de um conjuncto de circumstancias, de prejuizos e erros de certas e determinadas épocas!

Ignora por ventura o relator da circular a brilhante e valente propaganda do jornalismo fluminense contra os velhos partidos, propaganda em que se destacou o *Cruzeiro*?

Não ouviu o grito de guerra que por toda parte, até no seio da representação nacional, se tem levantado contra seus erros e abusos?

Não saberá que o triumpho do barão de Guahy na capital da Bahia, do Sr. Porteira na de Pernambuco e do Sr. Soares em Minas—são devidos ao espirito fecundo da representação das classes?

Não levaremos em conta ao auctor da circular o gripho da palavra *classista*, que exprime muito mais nos labios dos antigos braguistas do que o vocabulo—liberdade—na bocca d'aquelles para quem os principios são apenas recursos de occasião, *modus vivendi*, solo fecundo de explorações inconfessaveis.

Por ventura não assignão aquella circular cavalheiros estimaveis, que pugnarão com denodo em torno de uma bandeira conduzida por um cidadão que symbolisava um melhoramento, que esses denominados *classistas* jamais desampararão?

O que ha de extraordinario que elles animados pelo successo, sem pretensões aos despojos do poder, com despreendimento, continuem nas posições que outros abandonarão?

O que parece-nos mais singular é o auctor da circular prevenir os seus amigos contra as ciladas dos adversarios, revelando assim conhecer melhor do



que elles seu lado fraco, o campo vasto que seus erros offerecem á cabala.

E' que o actual chefe do partido liberal parte do principio de que o povo que não lê—não conhece os seus direitos, não sabe quem o esmaga ao peso de impostos, assim como não conhece os que defendem os seus interesses.

Desterro, 31 de Julho.

Dr. A. BAYMA.

**ELIXIR MAGICO para diarrhéa, mal do verão, cholera-morbus, etc.**

**DECLARAÇÕES**

**CORREIO**

O correio expede malas para o norteda provincia hoje.

Desterro, 1º de Agosto de 1883.—O praticante, José C. Feijó e Silva.

**ABAIXO** assignado, procurador da viuva de Alexandre Carlos Vianna, pede aos senhores que são devedores á caza do mesmo finado hajão de vir saptisfazer o seu debito, visto que se vai proceder ao inventario pelo Consulado por estes proximos dias e aquelles que o não fizerem antes, terão depois de entender-se com o juiz por onde correr o inventario.

Desterro, 24 de Julio de 1883.—João Maria Cardozo.

**ANNUNCIOS**

**TINTURARIA**

DE PEDRO CURCI

N'esta officina faz-se qualquer trabalho concernente á arte, garantido e por preço commodo.

23 RUA DA FIGUEIRA 23

**ELIXIR MAGICO**

Para dor nas costas, nas espaduas, etc.

**CHACRINHA**

Vende-se uma chachrinha, sita á rua do Matto-Grosso, confrontando com o Atheneu; quem pretendel-a, dirija-se á rua da Pedreira a tratar com Vicente dos Santos, Barbosa.

**LOTES DE TERRAS**

**LOTES URBANOS NA SEDE CENTRAL**

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

Município do Tubarão, provincia de Santa Catharina

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colonos espontaneos de Europa que demandão a esta, offerece a mesma e sua

**SEDE CENTRAL**

no Rio Pequeno um futuro de propriedade para cada um colono, operario e fornecedor, que ahi desejem estabelecer-se. Este lugar é o ponto central da colonia, capaz e destinado de attingir grande desenvolvimento industrial e commercial pelas ramificações de caminhos para todos e qualquer ponto, tanto por dentro como por fóra da colonia. Além do grande numero dos colonos que estabelecendo-se nessa

**ZONA CENTRAL**

encontrão ahi, *limitrophes*, os sitios dos antigos colonos dos rios Braço do Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria lavoura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das mais industrias. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A area da Colonia Grão-Pará abrange 24 leguas quadradas, devendo toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de communicação interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonisadas as TERRAS DEVOLUTAS contiguas. Vê-se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece logar vistoso para sua futura capella. Já se encontram diversas casas particulares e algumas feitas por conta da Direcção da Colonia. Breve estarão construidas diversas destinadas para casa de negocio. O lugar é abastecido de excellente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escrptorio da Colonia Grão-Pará, em 7 de Abril de 1883.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.

**ELIXIR MAGICO**

Para dysenteria

**GARRAFAS VASIAS (De cerveja)**

Compra-se, á rua do Principe n. 20, em frente á alfandega.

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Lapa n. 3.

**ELIXIR MAGICO**

Para dor de dentes



DEPOSITO GERAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13

Rio de Janeiro

**ELIXIR MAGICO**

Para indigestão

**COLLEGIO RAMOS**

O director desta casa de ensino, participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, nos exames que tiveram logar, por ultimo, perante a Exma. delegacia da inspeccoria geral da instrucção publica da côrte, obtiveram alumnos seus as seguintes approvações:

EM PORTUGUEZ	
Approvados plenamente...	2
Approvados...	0
EM FRANCEZ	
Approvados com distincção...	2
Approvados plenamente...	3
Approvados...	3
EM ARITHMETICA	
Approvados plenamente...	5
Approvados...	2
EM ALGEBRA	
Approvados plenamente...	3
Approvados...	4
EM GEGRAPHIA	
Approvado plenamente...	1
Approvados...	2

O que dá para totalidade das approvações do semestre... 33

Recapitulando, desde a fundação do estabelecimento:

Anno de 1879...	2
Anno de 1880...	3
Anno de 1881...	10
Anno de 1882...	22
Anno de 1883 (1.º semestre)	33

Somma... 70

O numero de alumnos do collegio continua limitado ao do programma; mas ter-se-ha algumas vagas de Julho por diante, devido aos ultimos exames.

**Mensalidades:**

Ensino primario... 5\$000  
Dão secundario ou convencionado.

Desterro, 10 de Julho de 1883.

José Ramos da Silva Junior.

**A 200 RS. o kilo**

Vende-se jornaes velhos, pe-  
quenos, n'esta typ.

**AGUA INDIANA**

Como cosmetico e tonico

**EXCELSIOR TONICO PARA O CABELLO COM BASE DE QUINA**

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR O. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens.